

Mais uma apostila de L^AT_EX

Tássio Naia dos Santos

7 de março de 2011

1 Sobre

Este documento nasce como um material de apoio a oficinas de L^AT_EX. As oficinas são oferecidas pelo Grupo de Estudos de Software Livre da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, o PoliGNU. Contamos com o apoio do Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo (IME).

2 Introdução

2.1 A metáfora

L^AT_EX apoia fortemente uma certa metáfora, cuja compreensão pode poupar (ou melhor, auxiliar-nos a lidar com) algumas dores de cabeça. É a hipótese de que o *ritmo visual* deve enfatizar a estrutura do texto. Por exemplo: a formatação consistente de títulos e seções, destacando no texto em que ponto se iniciam, qual o seu título, etc., realça a coordenação entre os trechos que compõem o documento.

2.2 Sinopse da Ópera

Donald E. Knuth criou T_EX, um sistema de tipografia digital muito (!) poderoso, e extremamente flexível.

Leslie Lamport criou o L^AT_EX, que, a grosso modo, é uma interface mais simplista para o uso do T_EX. Uma preocupação do L^AT_EX é que, ao usá-lo, tenhamos foco no conteúdo, na estrutura do que estamos a compor. Busca separar as etapas de composição conceitual e visual do texto (note que essa é exatamente a premissa do L^AT_EX).

2.3 O que dá pra fazer

Compor textos belíssimos. (Por que não?) Compor textos horrorosos. Na prática, veremos em breve, é simples produzir documentos pdf, ps, e dvi; documentos com diagramas (que podem ser desenhados usando o próprio sistema,

ou importando imagens **jpg**, **eps**, **pdf**, etc.), tabelas, versos, referências bibliográficas, índices, hiperlinks, e muitas outras coisas.